

ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU, REALIZADA EM 9 DE JUNHO DE
2006.

PLENÁRIA “CBH-MOGI 10 ANOS”

Abertura e inscrições - Aos nove dias do mês de junho, no anfiteatro do Paço Municipal de Pirassununga, localizado à rua Galício Del Nero n.º 51, centro da Cidade de Pirassununga, às nove horas, conforme ordem de convocação oficial a Secretaria Executiva procedeu à abertura dos trabalhos desta sessão iniciando o protocolo de inscrições e recepção dos participantes oficiais e convidados. Às 9h55 presente o número regimental de integrantes do plenário com direito a voz e voto de acordo com a lista de presença, que ficou à disposição de todos para conferência, o que de fato ocorreu sem registro de oposição ao quorum qualificado obtido, o sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo Adjunto, neste ato cuidando do cerimonial deu início à 30ª reunião comemorativa dos 10 anos de existência do CBH-MOGI, fundado em 4 de junho de 1.996.

Constituição da mesa diretora dos trabalhos – a mesa diretora foi formada com a participação do Prefeito anfitrião do Município de Pirassununga sr. Ademir Alves Lindo; do Prefeito de Lindóia e Presidente do CBH-MOGI Sr. Élcio Fiori de Godoy; do Diretor da ASSEMAE e Vice Presidente do CBH-MOGI sr. Neiroberto Silva, do representante da SMA/CETESB e secretário Executivo do CBH-MOGI sr. Edy Augusto de Oliveira, do Coordenador Estadual de Recursos Hídricos e secretário Executivo do Conselho de orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – COFEHIDRO sr. Rui Brasil Assis, do Deputado Estadual Vanderlei Macris e do Deputado Federal Nelson Marquezelli. Presentes ainda inúmeros Prefeitos, Vereadores, líderes e representantes de associações civis, profissionais, ambientais, de ensino, usuários de água e representantes dos órgãos do Estado. Seguiu-se a apresentação do Hino Nacional Brasileiro.

Abertura oficial dos trabalhos – a seguir o Presidente abriu oficialmente os trabalhos da 35ª reunião, enfatizando que esta comemorava os dez anos de serviços prestados à comunidade pelo CBH-MOGI e destacando os assuntos da pauta: a apresentação, discussão e votação da deliberação ad referendum n.º 2/2006 que indica pedidos aptos a receberem recursos do Fehidro – 2º pleito de 2006, da deliberação n.º 3/2006 que põe fim à questão do contrato Fehidro referente à ETE de Descalvado; a palestra do Dr. Rui Brasil Assis sobre “a implementação da cobrança pelo uso da água no Estado de São Paulo”; e posteriormente a oitiva de nossos convidados, pedindo brevidade a todos. A seguir franqueou a palavra ao Prefeito Anfitrião Ademir Alves Lindo que saudou a todos e falou de sua alegria em sediar esta reunião

Leitura e aprovação da ata – O Secretário Executivo sr. Edy Augusto de Oliveira consultou o plenário sobre eventuais alterações da ata da 29ª reunião. Em não havendo correções e como todos já estavam com cópia da mesma solicitou a dispensa da leitura e ato contínuo o Presidente colocou-a em votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Informes gerais - Ao depois o Secretário Executivo passou aos informes gerais, destacando: a) a repercussão da IV Semana da Água-2006 que mereceu destaque no

programa Agenda Paulista da TV cultura (informe n.º 3); b) o decreto que regulamenta a lei da cobrança, cuja cópia segue no caderno de documentos (informe n.º 5) c) o lançamento do SILIS – Sistema de Licenciamento Simplificado da CETESB (informe n.º 7) cujo Diretor Presidente sr. Otávio Okano saudou vez que homenageando com sua presença os dez anos do comitê; d) o relançamento do projeto estiagem versão 2006 (informe n.º 9); e) a reunião do Fórum Paulista de Comitês em IPERÓ preparatória do VIII encontro nacional (informe n.º 13); f) curso de capacitação em recursos hídricos para membros deste comitê em parceria com SMACEPLEA (informe n.º 15). E como todos estavam com as quinze notas impressas em mãos pediu a transcrição das mesmas em ata conforme se segue.

Transcrição informes

Solenidade de leitura da ata da reunião de fundação do CBH-MOGI de 4 de junho de 2006 e exibição de filme sobre as primeiras reuniões

– O secretário Executivo considerando que todos já haviam recebido por correio eletrônico a histórica ata de fundação pediu licença de leitura e ato contínuo exibiu um filem com o histórico da reunião de fundação e das primeiras reuniões do CBH_MOGI, com a posse dos primeiros membros da diretoria provisória de junho de 1996 a março de 1997 formada pelo Presidente José Carlos Calza, Prefeito de Descalvado, pelo Vice Presidente Edson José Arruda Leme, e Secretário Executivo José Antônio Tordato, da SMA/CETESB, até a posse dos membros da primeira mesa diretora definitiva biênio março de 1998 a março de 1999, formada pelo Presidente Antônio Carlos “Tatalo” Bueno Barbosa, pelo Vice Presidente Ruy de Souza Queiroz, já falecido e quem prestou as devidas homenagens, e pelo Secretário Executivo Luiz Carlos Mion, da SMA/CETESB. Ao término do filme, sua exibição foi saudada com emoção e calorosas palmas pelos membros do plenário, vez que, muitos dos quais estiveram presentes naqueles anos inaugurais do comitê, e tiveram a oportunidade e recordar e reviver aqueles importantes passos iniciais.

A seguir o Presidente Élcio nominou e agradeceu os integrantes das mesas diretoras dos biênios 1999-2001; 2001-2003 e 2003 e 2005. Por oportuno fez referência aos colegas do biênio 2005-2007, ao Vice Presidente Neiroberto Silva e ao Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira, e sobretudo a todas as pessoas vale dizer aos representantes legais dos 43 Municípios, 14 órgãos do Estado, e 73 organizações civis com atuação e sede no âmbito da bacia e que nestes dez anos escreveram a história de serviços prestados à comunidade por este Colegiado das Águas. O Presidente finalizou dizendo que este é um momento de júbilo para todos em que comemora-se dez anos de existência com resultados promissores.

Retomando a palavra o sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva relembrou os e reverenciou a memória dos membros que já faleceram e participaram nestes dez anos deste comitê, oferecendo instantes preciosos de suas vidas para esta causa comum, citando o Prof. Manoel Godoy, o Dr. Rui de Souza Queiroz, o Eng.º Celso Antônio Perticarrari, o sr. Agostinho de Souza Godoy, pedindo um minuto de oração e silêncio (após seguem-se palmas).

Apresentação da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento – a seguir às 10h15 o Coordenador da CTGP sr. Aparecido “Pelão” Hojaij, auxiliado por seus pares, deu início à apresentação, fazendo uso de mídia eletrônica, da minuta de **Deliberação ad referendum n.º 2, de 9 de junho de 2006** que “indica empreendimentos aprovados no

2º pleito referente ao excedente do orçamento do exercício de 2006 no âmbito do CBH-MOGI para distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos neste exercício e dá outras providências”, cuja cópia e tabela resumo de distribuição fazem parte do caderno de documentos. Colocada em discussão e votação pelo Presidente a deliberação foi aprovada por unanimidade, e posteriormente publicada no Diário Oficial do Estado.

Seguiu-se a apresentação da minuta de **Deliberação ad referendum n.º 3, de 9 de junho de 2006** que põe fim à questão do contrato Fehidro n.º 218, de 4 de outubro de 1.999, firmado entre o agente financeiro e a Prefeitura Municipal de Descalvado, destinado à complementação da ETE daquele município, e que em razão de ação judicial teve sua concepção modificada, com aproveitamento parcial do que foi realizado na nova concepção e devolução para o comitê dos valores não empregados devidamente corrigidos, conforme decidido entre agente técnico, Secofehidro, Prefeitura, Agente Financeiro e Comitê, e historiado e detalhado nos “considerandos” da citada deliberação. Colocada em discussão e votação pelo Presidente a deliberação foi aprovada por unanimidade, e posteriormente publicado no Diário Oficial do Estado.

Inversão de pauta - palavra dos convidados - Às 10h50 o Presidente Élcio Fiori de Godoy considerando a agenda dos convidados pediu a inversão de pauta. Preliminarmente e por oportuno o Presidente Élcio discorreu sobre os elevados impostos que incidem sobre a água mineral, anotando que a sonegação não é boa para ninguém e que é importante rever tais impostos para que as empresas sobrevivam e as estâncias minerais, os municípios, tenham receitas e não sejam prejudicados.

Isto posto franqueou a palavra aos convidados conforme se segue.

O Sr. Deputado Estadual Vanderlei Macris – Às 10h51 saudou a todos e destacou a vibração que tem sentido nas ações dos comitês pelo Estado de São Paulo, testemunhando que como deputado a muitos anos vem constatando isto, e se disse animado com preocupação paulista com os recursos hídricos. Reconheceu que demoramos um pouco, mas que foi um processo maduro de discussão, e as leis decorrem deste amadurecimento. Destacou que como líder do Governo Mário Covas teve o privilégio de

encaminhar e aprovar leis referentes a recursos hídricos, em especial a da cobrança com a qual está muito animado, e que deverá recuperar agora o tempo perdido. Ademais sua preocupação com a representação popular, destacando que na Assembléia Legislativa seu compromisso é nesta linha. Lembrou que em 1987 foi autor da lei que proibiu indústrias de poluentes nos Rio Mogi Guaçu e Piracicaba, e que hoje garantem um mínimo de segurança e proteção para nossas bacias. Hoje com a área industrial mais equacionada a política de recursos hídricos vem para resolver os demais problemas. Finalizando sua fala destacou que a posição de São Paulo é de vanguarda em todo o Brasil, parabenizando todos os integrantes deste comitê pelos dez anos de existência (palmas).

O Sr. Deputado Federal Nelson Marquezeli – Cumprimentou a todos membros do comitê pelo trabalho, destacando que vestiram a camisa no sentido de propiciar melhor qualidade de vida para o povo brasileiro e paulista. Destacou que nestes anos todos vem trabalhando pelo meio ambiente, para melhor qualidade de vida, lutando por verbas e projetos. Nesse sentido a Caixa Econômica Federal obteve recursos para tratamento de água e esgoto, destacando que Pirassunga já é tomadora deste recurso, e que espera que todos os municípios que margeiam o rio Mogi Guaçu também o sejam. Como representante da agricultura tem buscado o bom senso no trabalho de reformulação das leis ambientais e de recursos hídricos, enfatizando que o agricultor deve ser educado e

não penalizado. Isto por que a produção, o agronegócio é importante, e que este segmento não pode ser visto como bandido do meio ambiente, visão de muitas organizações não governamentais que perambulam pelo Congresso. O agricultor deve conservar, fazer curva de nível e plantar de acordo com técnicas de conservação etc.. É ele que pode nos ajudar, concluiu. Noticiou que seu trabalho tem sido no sentido da integração da agricultura e qualidade de vida inclusive para as famílias dos agricultores. Destacou o recolhimento das embalagens de agrotóxicos e o papel do álcool etc. Finalizando saudou os Prefeitos que com ele estiveram em reunião na Caixa Econômica Federal, buscando recursos para com cada tijolinho em suas comunidades construir um mundo melhor, um rio melhor, “inclusive por que eu e minha família moramos às margens do Rio Mogi Guaçu” (palmas).

O Sr. Otávio Okano, Diretor Presidente da CETESB – Às 11h02 o Sr. Otávio Okano saudou a todos presentes e parabenizou todos os integrantes do CBH-MOGI pelos dez anos de existência, bem como a seus dirigentes, pelos ganhos ambientais, sobretudo em saneamento básico, e que tem esperança que a cobrança pelo uso da água nos permitirá um futuro melhor. Agradeceu em nome da CETESB o pedido de equipamento aprovado por este comitê, e financiado pelo FEHIDRO, para o laboratório de Ribeirão Preto que irá atender a demanda do CBH-MOGI e outros. A seguir anunciou que está envidando todos os esforços para ampliar e inaugura até o final do ano o laboratório da CETESB de Limeira que será de grande importância para análise de águas. Neste sentido a CETESB se antecipa, e busca com a prevenção dar respostas rápidas aos anseios da sociedade (palmas).

Apresentação da palestra “A implementação da cobrança pelo uso da água no Estado de São Paulo” – Às 11h07 o Coordenador de Recursos Hídricos da Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento Eng.º Rui Brasil Assis, iniciou conforme pauta sua apresentação, fazendo uso de mídia eletrônica. Além da entrevista sobre o assunto constante do caderno de documentos a palestra na íntegra ficou disponível para cópia na Secretaria Executiva do Comitê e no sítio www.sigrh.sp.gov.br. O Sr. Rui Brasil destacou em sua fala inicial sua grande satisfação em estar nesta reunião comemorativa e cumprimentou a mesa diretora e ao plenário por este marco dos dez anos que nos permite refletir sobre o nosso trabalho passado e traçar novas estratégias para o futuro. Sobre a cobrança pelo uso da água destacou que este é um assunto polêmico, pois pagar algo é sempre desagradável, contudo se houver benefícios é bom. Destacou que gerencia-se recursos hídricos onde há problemas e conflitos, enfatizando que nossa missão é a gestão dos recursos hídricos e que a lei da política de recursos hídricos foi feita para isto, igualmente a cobrança. Muita gente fala que “estão querendo botar a mão no meu bolso”. É preciso esclarecer que o Governador Mário Covas mandou o projeto de lei para Assembléia Legislativa do Estado, onde este ficou por sete anos em discussão, e tramitação em face da tema polêmico, tendo sido convertido em lei (Lei n.º 12.183, de 29 de dezembro de 2005) que foi recentemente regulamentada (Decreto n.º 50.667, de 30 de março de 2006). Revelou que na França iniciou este modelo em 1964, informando aos deputados presentes que os que pagam estão recebendo em benefícios muito mais do que pagam. E prosseguiu sob este enfoque a discorrer sobre a implementação da cobrança em São Paulo com especial ênfase para o papel do Conselho Estadual e dos Recursos Hídricos, dos 21 comitês paulistas, destacando os próximos passos. Finalizando respondeu algumas perguntas e colocou-se à disposição de todos para eventuais outros esclarecimentos (ruibrasil@sp.gov.br) (palmas).

Assuntos diversos – O Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva Secretário Executivo Adjunto do CBH-MOGI pediu a palavra e destacou e apresentou um breve “**Relatório dos recursos FEHIDRO distribuídos pelo CBH-MOGI e indicação das Mesas Diretoras de 1996-2006**”, cujo texto na íntegra fazia parte do caderno de documentos e cuja transcrição em ata segue abaixo conforme solicitado.

“Relatório dos recursos FEHIDRO distribuídos pelo CBH-MOGI e indicação das Mesas Diretoras de 1996-2006

O **CBH-MOGI** Unidade de Gerenciamento dos Recursos Hídricos n.º 9 foi instalado oficialmente em 4 de junho de 1996.

Nestes dez anos (1996 a 2006) já teve **seis Mesas Diretoras** a saber: **Comissão provisória junho 1996 - março 1997:** José Carlos Calza - Presidente; Edson José de Arruda Leme – Vice Presidente; José Antônio Tordato – Secretário Executivo SMA/CETESB. **Biênio março 1997 - março 1999:** Antônio Carlos “Tatalo” Bueno Barbosa – Presidente; Ruy de Souza Queiroz - Vice Presidente (in memoriam); Luiz Carlos Mion – Secretário Executivo SMA/CETESB. **Biênio março 1999 - março 2001:** Walter Caveanha – Presidente; José Milton Barbosa – Vice Presidente; Luiz Carlos Mion – Secretário Executivo SMA/CETESB. **Biênio março 2001 - março 2003:** João Alborgheti – Presidente; Neiroberto Silva - Vice Presidente; Marcus Vinicius Lopes da Silva – Secretário Executivo SMA/CETESB. **Biênio março 2003 - março 2005:** João Alborgheti – Presidente; Sérgio Roberto Ieda – Vice Presidente; Marcus Vinicius Lopes da Silva – Secretário Executivo SMA/CETESB. **Biênio março 2005 - março 2007:** Élcio Fiori de Godoy – Presidente; Neiroberto Silva - Vice Presidente; Edy Augusto de Oliveira – Secretário Executivo SMA/CETESB

Resumo da situação dos empreendimentos do CBH-MOGI cadastrados no Sinfedro. No período de 9 anos (vale dizer da primeira distribuição do colegiado em 1997 até 10 de março de 2006 quando da última deliberação) encontram-se cadastrados 159 empreendimentos do CBH-MOGI no Sinfedro, que em 10 de maio de 2006 encontravam-se na seguinte situação: Empreendimentos cadastrados: 159. Empreendimentos cancelados 18. Empreendimentos em acompanhamento 141 (ou 100% / é dizer 159-18 =141). Dos 141 empreendimentos em acompanhamento (ou 100%) temos o seguinte quadro: empreendimentos concluídos 58 (ou 43,13%). Empreendimentos em execução 33 (ou 23,40%); Empreendimentos não iniciados 24 (ou 17,02%). Empreendimentos em análise 26 (ou 18,44%). (Nota: Os 26 empreendimentos em análise correspondem aos recém indicados na Deliberação CBH-MOGI n.º 1, de 10 de março de 2006).

Total de recursos (em reais e porcentagem) distribuídos por PDC - Programa de Duração Continuada - de acordo com anexo IV a que se referem os artigos 18 e 19 da Lei Estadual n.º 9.034 de 27 de dezembro de 1.994. PDC 1: R\$ 1.114.245,13 (ou 7,7%); PDC 2: R\$ 0; PDC 3: R\$ 9.952.467,46 (ou 69,0%); PDC 4: R\$ 716.636,97 (ou 5,0%); PDC 5: R\$ 237.499,31 (ou 1,7%); PDC 6: R\$ 0; PDC 7: R\$ 0; PDC 8: R\$ 1.744.645,29 (ou 12%)

PDC 9: R\$ 661.968,46 (ou 4,6%); PDC 10: R\$ 0; PDC 11: R\$ 0; PDC 12: R\$ 0. Total R\$ 14.427.463,22 (ou 100,00%). Como se vê o quadro resumo revela que o CBH-MOGI desde sua fundação e em atendimento as diretrizes de seu Plano de Bacia destinou aproximadamente 70% do que foi aplicado em saneamento básico (estudos, projetos e obras de coleta, interceptação tratamento e disposição de esgotos e destinação final de resíduos sólidos domésticos (lixo).

Os 30% restantes foram aplicados em estudos, projetos, programas e obras dos demais programas de duração continuada, a saber: 7,7% para gestão e planejamento da bacia; 5,0 % para de desenvolvimento e proteção de águas subterrâneas; 1,7% para

conservação e proteção de mananciais superficiais, juntamente com 4,6% para prevenção contra a erosão do solo e assoreamento dos corpos d'água, e 12% para prevenção e defesa contra inundações.

A distribuição de recursos por segmento apresenta o seguinte quadro. Valor total financiado pelo FEHIDRO aos Municípios: R\$ 13.426.056,32. Valor total financiado pelo FEHIDRO ao Estado e Sociedade Civil: R\$ 1.001.406,90. Valor total financiado pelo FEHIDRO: R\$ 14.427.463,22. Contratos em acompanhamento: 141. Valor médio por contrato: R\$ 102.322,43”.

A seguir o Prefeito de Lindóia Élcio Fiori de Godoy e Presidente do CBH-MOGI, agradeceu a síntese apresentada pelo Sr. Marcus Vinicius a quem homenageou pelos serviços que prestou e vem prestando a este comitê nos últimos anos. De sua vez o Sr. Marcus Vinicius agradeceu a homenagem e dividiu-a com o Plenário que realmente escreveu a história deste comitê, vez que entende que os princípios da integração, participação e descentralização traduzem a essência deste processo de construção colegiada da defesa e proteção do meio ambiente e dos recursos hídricos.

Encerramento – Prosseguindo o Presidente colocou em discussão a escolha do **próximo Município para sediar a 31ª reunião**, em data ainda a ser definida até o final do ano, tendo se apresentado o Município de **Rincão** que recebeu o apoio de todos, cabendo à Secretaria Executiva, ouvida a Mesa Diretora, especificar em comum acordo com a Prefeita local e data da reunião e expedir a convocação oficial convocação.

Seguiram-se as palavras finais do **Prefeito Anfitrião de Pirassununga sr. Ademir Alves Lindo** que anotou que às vezes reclamamos da sociedade brasileira, mas como sonhamos em conjunto começa a surgir soluções conjuntas, e destacou que esta é a capacidade do povo brasileiro, que sem dúvida será motivo de orgulho para nossos netos, pois é nossa obrigação preservar e permitir que nossos descendentes usufruam de um mundo melhor. Particularmente se disse muito animado e revelou que a cidade sede do CBH-MOGI, e em face dos constantes apelos recebidos do Sr. Edy Augusto de Oliveira, que achou por bem separar recursos do orçamento para a construção da ETE, pois quer dar este presente para o povo de Pirassununga, e população da bacia. E fez um convite aos demais Prefeitos para que fizessem um “aperto” no orçamento e também arrumassem dinheiro para tratar esgotos (palmas), convidando a todos para tomar uma caninha 51 na confraternização ao final da reunião, na Cachoeira de Emas, que não é só de Pirassununga mas de todos nós.

Às 12h00 nada mais havendo, o Presidente Élcio Fiori de Godoy agradeceu o Prefeito Anfitrião, cumprimentou a todos pela história que escreveram nestes dez anos de CBH-MOGI e com as homenagens de praxe deu por encerrada a 30ª reunião Ordinária Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, realizada no Município de Pirassununga, onde tem a sua sede junto à Agência Ambiental da CETESB, que nestes anos vem exercendo a Secretaria Executiva, cuja ata redigida e digitada foi por mim Marcus Vinicius Lopes da Silva _____ Secretário Executivo Adjunto, e lida e conferida pelo sr. Edy Augusto de Oliveira _____ Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, e segue por ambos assinada e rubricada. Pirassununga, sede da 30ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI, 9 de junho de 2006.

(Arquivo: microant /meus doc./marcus 2006/ 31ª reunião/mvls/mvls)